

# ECOS DE CACIA

REDACTOR (Em Lisboa)  
**Anibal Cruz**

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Fermentelos, Eixo, Q. do Gato, Bonsucesso, Esgueira, Mataduchos, Avanca, Estarreja, Canelas e Angeja.

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.  
Danton

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: F. NASCIMENTO CORREIA

**ASSINATURA**  
Ano, série de 50 números ..... 20\$00  
Semestre, série de 25 números ..... 10\$00  
Estrangeiro, ano 50 números ..... 50\$00  
Brazil e Colonias ..... 30\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damião**  
Filiado no SINDICATO NACIONAL DA IMPRENSA PORTUGUESA!!

Redactor e Editor  
**Antonio da Costa Pinto**  
O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DE LOUREIRO (CACIA)  
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

9 de Abril

## Patriotismo

O anniversario de hoje não se recorda para evocar a grande batalha deste dia — aquela formidavel batalha que pôs á prova, nos campos ensanguentados da Flandres, a valentia, a coragem, o valor militar, o heroismo dos soldados de Portugal. A comemoração de hoje tem um significado mais amplo: abrange, pela evocação do esforço grandioso de Portugal na Guerra, a propria consagração da nacionalidade.

Aos soldados que sob a bandeira verde-rubra combateram na França e em Africa, ficou a nossa Patria devendo o lugar que ocupa no concerto das nações. Bateram-se pela Justiça, pela Liberdade e pela Democracia, pelo direito dos pequenos contra a violencia dos grandes. Embora, firmaram o armistício, estes principios algumas vezes tenham sido esquecidos por quem devia guardá-los, o significado da nossa intervenção na guerra permanece integro na sua beleza moral; como apesar de tudo, subsistem as vantagens materiais — já não aizemos as compensações, visto que propriamente as não houve — do aparecimento das nossas tropas ao lado das tropas dos aliados.

Firmamos, de novo, ali, nos Campos de batalha da Grande Guerra, a independencia da nossa Patria.

Evoquemos a memoria dos mortos de Portugal, apertemos espiritualmente aos nossos corações os combatentes que sobreviveram ao cataclismo, e saudemos os patriotas que, com uma clara visão dos sagrados interesses nacionais, realizaram a nossa intervenção na guerra!

### “Dia do Capacete”

Por iniciativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra deve vender-se em todo o país, no proximo dia 9 de Abril com o fim de angariar fundos para o cofre de socorros a viúvas e orfãos de combatentes, e a combatentes desempregados uma miniatura de capacete, não deixando, certamente, os nossos presados leitores de auxiliar tão

Quando se trata de homenagem á memoria de alguém, cujo passado foi grande, a nossa alma vivera de entusiasmo comovidamente, ao recordar quem tanto honrou a Patria querida!

É que as cordas sensiveis do nosso coração sentem a dor e a saudade como tantas mãis daqueles que morreram pela nossa Patria bem amada.

Recordar aqueles que com tanto sacrificio e abnegação tombaram para tódo o sempre no campo da luta e da honra é um dever de tódos quantos amam a terra mãi. Não podia o nosso arreigado patriotismo deixar passar este momento sem aqui prestar a devida homenagem a aquele que heroicamente abriu o caminho a tantos que para sempre tombaram nos campos metralhados de França durante a Grande Guerra.

Queremos referir-nos ao primeiro soldado português que regou com o seu sangue o campo da batalha, varado com uma bala assassina dos Alemães, cujo 15.º anniversario passou na segunda-feira 4 do corrente. Chamava-se ele Antonio Gonçalves Curado, natural do conselho da Figueira da Foz e tendo assentado praça no extinto Regimento de Infantaria n.º 28, hoje n.º 20, com séde naquela cidade, cuja familia vive na linda freguezia de Lavos, do mesmo concelho.

Lembra-mos aqui a sua figura valente de português, ignorado da maior parte da Nação, que soube enfrentar com muito arrojo e patriotismo a furia do inimigo arrogante.

Este herói teve agora a sua justa e merecida consagração, após 15 anos da sua morte! Os antigos combatentes fran-

simpatica, quão patriotica iniciativa.

Certos de que prestamos um grande auxilio, divulgando tão inteligente proposito, apressamo-nos a dar a noticia aos nossos leitores, de obra tão caridosa, que aplaudimos, sem reservas.

cêses residentes em Portugal — honra lhes seja feita — deliberaram, para assim demonstrarem a sua admiração pelo nosso país, erguer um monumento ao primeiro soldado português morto na grande conflagração mundial.

Esse monumento, esse padrão glorioso, foi inaugurado no ultimo domingo 3, na linda cidade da Figueira da Foz, Rainha das Praias de Portugal, que hoje se orgulha de possuir dentro dos seus muros um monumento que mostrará aos vindouros quem foi um grande herói, verdadeiro cimbo da Raça portuguesa.

E o que foi essa cerimonia comovente?

Simplemente importante! A ela assistiram muitas centenas de pessoas que enchiam por completo o local e as imediações onde foi erigido o monumento á memoria do soldado Curado.

À cerimonia assistiram a mãi e uma irmã do homenageado, que com os olhos marejados de lagrimas prevenciaram aquela justa e comovedora consagração.

Foi esta uma das mais comovedoras manifestações a que temos assistido.

O busto do Curado que se encontrava coberto com as bandeiras francesa e Portuguesa, foi descoberto por um representante da França e pelo Comandante da Região de Coimbra, enquanto a banda do 20 tocava o Hino Nacional e o povo respeitadamente se descobria, prestando-se assim a devida homenagem á memoria dum verdadeiro herói.

E' assim, pois, que se reconhece o valor daqueles que servem a Patria com verdadeiro patriotismo.

Abril-5-932

Joaquim Correia de Matos.

### Comercio externo

Afirma Liverpool, Bristish Corette Manufacturers, Ltd, está na disposição de importar de Portugal grandes quantidades de aparos de cortiça. A ser assim isso redundará em beneficio do comercio e da economia nacional.

### O Paraíso sovietico

Os dementados, os que por espirito de inovação de ideias avançadas veem no bolchevismo a redenção dos Estados, obsecados por uma melhoria, para eles, de uma boa situação, creem-se os predestinados á transformação colectiva *disto* que desde longos anos ate agora tem vindo girando vagorosamente, sem as grandes, radicaes e rapidas transformações para o *melhor*.

Os jornaes diarios veem ha dias publicando as sensacionais reportagens d'um jornalista estrangeiro que na fronteira romena tem assistido á carnificina que os soldados vermelhos estão fazendo contra os desgraçados seus irmãos que tentam atravessar o gelado rio *Dniester* com o fim de se porem a salvo da fome e das torturas, moraes e fisicas, com que os russos ferinos os perseguem.

Desde os principios da grande guerra em que a Russia se revoltou e chacinou toda a familia imperial, quiz-se logo de principio faser acreditar que, banindo-se o imperio moscovita dos seus reinantes e dividida a terra e as fortunas *sociasticamente*, a vida ali era um paraíso.

Muralhados nos seus gelos, as noticias a custo circulando cá para o Oriente, só pelos emigrados se sabia da desorganização intestina que na Russia lavrava. A alta sociedade e os seus principes, os que puderam pôr o corpo em segurança, tendo de abandonar casas, campos e fortunas, foram constringidos a procurarem lugares e posições onde podessem auferir os meios necessarios ao seu viver, fóra da sua patria.

Houve quem a principio duvidasse das tristes odisseias desses emigrados. Mas pouco a pouco a verdade foi-se esclarecendo, e agora com as sensacionais reportagens publicadas pelos jornaes diarios, se fica sabendo como são tigrinos os instintos de certos individuos que vivem n'aquelle paraíso.

A leitura dessas reportagens tem despertado desoladoras sensações em todos os que ainda punham duvidas ás vagas revelações que de quando em quando fariam o giro dos jornaes.

### Educação

Educar é formar um ser humano — moral e intelectualmente — forte, bom e util.

Fazer um bom animal, eis o primeiro dever: — animal vigoroso, exuberante de vida e saúde, capaz para a propagação da espécie. apto a resistir ás contrariedades da natureza e do viver social, a produzir a maior soma de trabalho, a vencer, enfim, na áspera luta pela existencia,

A educação começa no primeiro dia que se solta o primeiro vagido. Segue-se-lhe a hygiene; depois a escola, a officina, o gabinete, o laboratorio.

O homem é uma máquina que precisa evidentemente ser bem construida; máquina inteligente, de todas a mais valiosas.

E por isso vejamos: O industrial emprega o seu maior zêlo, a sua maior solicitude em bem conservá-lhe a sua máquina fabril e esforça-se por a aperfeiçoar. Todo o aperfeiçoamento reside nisto: melhor produto, menor custo, maior quantidade na unidade do tempo e na constancia do esforço.

Que cuidado, pois, não deve merecer o homem máquina inteligente?

Não vos deve parecer estranho dizer-se que o homem é uma máquina inteligente, pois que como tal produz, pensa e fabrica; reproduz e educa; estuda e ensina. E de tão alta valia é que escarpela a sciencia, analisa, decompõe, investiga, relaciona e constitui para bem conhecer, para melhor surpreender os organismos nos ministerios do seu funcionamento, tanto na vida animal e vegetal como na vida social; anima a sciencia para guia seguro do trabalho como sólido fundamento, em tres aspectos: fisica moral e intelectual.

O homem completa-se nas grandes oficinas, na ternura amoral da familia, nos exercicios saudaveis do ginásio e na luz bemdita da escola.

A mãi dá-lhe parte de si propria, do seu ser fisico e do seu ser moral; dá-lhe vida e amor; forma-lhe a célula — homem que vai fazer parte do grande organismo «sociedade humana».

A hygiene e a escola completam-no, dando-lhe luz ao cerebro e saude ao corpo. A sciencia desempenha papel mais preponderante na obra do seu aperfeiçoamento: — ensina a evitar doenças que o depauperam e se transmitem de geração em geração; a fugir ao alcool que o victimassustadoramente; aponta-lhe a saude e a força para que o descendente não seja um raquitico, um degenerado, essa pobre vitima condenada a resgatar pelo maior sofrimento as faltas dos autores dos seus dias.

São, pois estes factores que mais energicamente tomam parte na vida do homem e que lhe



A Tuberculose

(Continuação)

Admite-se actualmente que todos somos portadores de bacilos de KOCK, pois é na infancia que se contrai a infecção; os bacilos ficam, então, como que adormecidos, em estado latente, esperando uma ocasião oportuna para se desenvolverem e invadirem novos territórios, o que sucederá logo que encontrem condições favoráveis. Por isso, tuberculosos aparentemente adormecidos, se reavivam em cubículos de escadas, em oficinas insalubres, nos bailes, enfim em todos esse logares malditos como os denominou, Juillert, onde a tuberculose dizima sem grande custo, aqueles que, aliã a um excesso corporal, uma diminuição de resistência e defesa do seu orgadismo.

É pela profilaxia, isto é, pelo conhecimento das precauções que nos podem isentar da doença, que depende o bom combate á tuberculose.

Em primeiro lugar devemos evitar o contágio; entendemos ser de péssimo costume não indicar aos doentes os perigos que correm aqueles que vivem nas suas proximidades.

Afastar creanças dos tuberculosos; faze-las vacinar pela vacina de CALMETTE (a vacina B. C. G.), descoberta importantissimo, na qual se fundam tantas esperanças, não cuspir no chão, mas sim em escarradores apropriados que serão fervidos e desinfectados todos os dias, lavar frequentemente as mãos; ferver as roupas em agua com formol (uma parte deste desinfectante para cem partes de agua), desinfectar repetidas vezes o quarto do doente; expôr os fatos ao sol, muito ar e muita luz, e, por fim, acabar de vez com o uso da vassoura e do espanador, que devem ser substituídos por um pano húmido, tais são, os principais elementos de que pode dispôr, na actualidade, a profilaxia individual.

Por outro lado a ingestão de boas substâncias alimentares, levando ao maximo rigor a sua fiscalização, o aperfeiçoamento das condições de higiene e de trabalhos das classes operárias, a luta contra o alcoolismo, e contra a prostituição, são tambem valores, e dos mais importantes, de combate á temível moléstia.

Atravessamos uma época em que as nações começam a olhar a sério para este grave problema, fundando sanatórios, dispensários, lactários, etc. Em Portugal apesar de morrerem anualmente cerca de trinta mil tuberculosos raras são as medidas tendentes a combater esta doença; como diz o Professor Salazar de Souza, «desinfectam-se as paredes, depois de os doentes morrerem!»...

Vende-se

Uma boa propriedade, composta de moradia com 1.º andar, pomar, poço, vinha, eira.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Gonçalves de Souza CACIA

**MANUEL DE VILHENA**  
Advogado—Rocio—AVEIRO

desenvolve e aperfeiçoa as faculdades para bem sêr, para melhor julgar, para produzir e criar. Sem eles não pode haver um bom operario, um distinto engenheiro ou um artifice; um professor, um homem, enfim, que tenha luz no cerebro, força no musculo, amor no coração; util e bom, que veja na humanidade a sua grande familia e na terra o patrimonio comum.

Antonio da Silva.

Curandeiros em Cacia

Ha uns tempos a esta parte que é frequente ouvir-se dizer em Cacia, com o maior dos desplanthes, que fulano e sicrano está sendo tratado de isto e de aquilo pelo *alveitar*, a que tecem os mais rasgados elogios pela sua demasiada competencia terapeutica e osteologica, fazendo-lhe um reclamo tal aos seus trabalhos que, sem o mais pequeno rebuço, dizem mesmo não serem igualados por os de qualquer medico. Parece assim, a primeira vista, que, *alveitar*, é sinonimo de habil e competentissimo doutor em medicina, quando afinal não passa do simples significado de homem, em geral ferrador, que, sem diploma de habilitação, trata doenças de irracionais. Mas esta serie de barbaridades, pois não tem outro nome, que assombram em pleno seculo XX, são ouvidas por alguém que, embora ser semelhante, não se julga abrangido nesse ramo animal em que eles se consideram, muitas vezes com justa razão, diga-se de passagem, lhes fáz sentir a inconsciencia com que se bestificam, com que se entregam e entregam os outros á incompetencia arrojada dum vulgar ferrador, o quanto é desumano o desprezo que assim, sem direito algum, dão á sua propria vida e á dos outros, muitas vezes até em casos de tal gravidade que, uma pequena demora que haja na chamada do medico pode tornar improficuos os trabalhos da mais douta competencia, dizem com um sorriso alvar, principalmente quando se trata de fracturas, que os medicos nada disso percebem. Na verdade, um homem que estuda sete anos medicina numa universidade com trabalhos praticos no teatro anatômico e nos hospitais, assentes nos alicerces de sete anos de preparatorios de liceu, que poderá perceber de terapeutica e osteologia? Nada. O *alveitar*, esse sim. Se é ferrador, aprendeu com as ferraduras; se é castrador,..... com a navalha. São metodos diferentes mas do mesmo ensino.

Não são esses imerecidos e descabidos elogios estranhos a Suas Excelencias e dali lhes nasce o tom catedratico com que se apresentam, a pose com que um simples castrador passeia pelas ruas da freguesia de Cacia, a arrogancia e altivez com que corresponde aos respeitosos cumprimentos do humilde aldeião que, ao vê-lo passar, se descobre e o sauda, como a qualquer pessoa de merecido respeito social, a quem já homenagearam com o titulo de Lente de Canelas.

Deve haver já dois meses que o Sr. Casimiro Brizida, caindo desastadamente de um salgueiro, no campo, fracturou o braço direito. Chegado a casa, mandaram chamar o Sr. Agostinho, que se diz *alveitar* e castrador diplomado, no papel timbrado, em que geralmente usa fazer o seu receiptuario, para tratar da fractura, o que fez e, segundo dizem, auxiliado por meia duzia de pessoas que seguravam o doente.

Ha dias, estando de visita em Cacia, comentava-se que o caso estava entregue ao tribunal, levado por uma queixa do medico local, mas que o Sr. Agostinho não ligava importancia alguma a isso, dizendo que, o muito que lhe poderia acontecer, seria pagar uma multa; que os empenhos já fervilhavam por ele e que até, se ele quizesse, deixaria de responder.

Se é verdade tal procedimento do medico, só merece ser louvado, como só louvada merece: ser a sentença que aplique ao caso o rigor da lei. Só assim é que poderá acabar-se com estes abusos e desrespeito pela lei.

Abril de 1932

VOUGA.

PARA OS "ECOS DE CACIA"

Uma fita urdida pelo "Cara Sinistra"

Como se viu, certos jornaes, alguns segundo consta, a um tanto a linha, fizeram echo de que tinhamos *sugestionado* testemunhas a jurar falso. Alguns mesmo referiram-se a uns documentos, a maioria dêles escritos á maquina, sem assinatura, como um *valioso elemento de prova etc. etc.*

Ora, como qualquer explicação pode prejudicar a defesa, entendemos que o melhor, em boa logica, é aguardar serenamente a decisão dos tribonoes a quem o caso vai ser afecto para então cada um comentar como melhor entenderem os acontecimentos que seriam ridiculos senão fosse difamatorias.

Devemos dizer que só conhecemos o arrasado escandaloso dos jornais quando nos encontramos em liberdade, depois de perto de 30 dias de prisão, sendo 14 de incomunicabilidade, com sentinela á vista como se tratam d'um facinora da peor especie.

E não contentes com a incomunicabilidade ainda nos negaram a visita de advogado como aconteceu com os Ex.<sup>mos</sup> Srs. D.<sup>res</sup> Jaime Duarte Silva e Manuel de Vilhena, de Aveiro, e foram mais longe recusando-nos a enfermagem aconselhada pelos medicos e até uma vez a assistencia destes.

Nos países menos civilizados, mesmo aos grandes criminosos, e-lhe concedida uma prisão conforme a sua categoria social, pois em Albergaria-a-Velha, foi-nos dada uma enxovia, tendo como cama uma esteira e por mesa de cabeceira uma retrete com um cheiro pestilento e intoleravel. E para se ver como é diferente a maneira de proceder no concelho nos processos em que somos queixoso ou arguido é bastante citar este bem significativo facto. Qualquer individuo, sem

um centavo como o Antero Valente Figueira, de Angeja, que vive da curandisse, apresentou queixa contra o signatario e pediu invistigação, imediatamente obteve o seguinte despacho: "Investigue-se e detenha-se se preciso fôr".

Por nossa vez queixamos de que varios individuos depuseram falsamente e requeremos a precisa invistigação. Passado dias do seguimento ser apresentado e a muito custo foi dado o seguinte despacho:

"Investigue-se e reduza-se a auto as declarações"...

Quer dizer, para nossa defesa não se consente obtencões para apuramento de verdade, contra nós são dados todas as facilidades e cometen-se todas as violencias.

Que mais será preciso para os leitores compreenderem toda esta engrenagem onde o mais activo perseguidor e principal capitalista é um agente de passagens e passaportes conhecido pelo "cara sinistra" de moral muito conhecida que não sendo queixoso, empregou o melhor do seu esforço n'esta movimentada "fita na esperança de nos tiquidar para que fosse liquidado tambem o pequeno jornal "POVO DE ANGEJA" cujas verdades amargas são o aspecto pavoroso que não lhe deixam gosar em socego a grande fortuna adquerida muito *honradamente* visinha freguesia de Angeja?

E para terminar declaro que visto os boatos mais terroristas que correm a nosso respeito o signatario toma responsavel pela sua vida e homens os Srs. Monuel Valente dos Santos, José Nunes da Silva Reic, Americo Souto, Paulo Capela, Francisco Gaspar Carvalho Afonso e Ricardo Nogueira Souto Junior.

Santos Reis

Necrologia

Com a idade de 70 anos, faleceu em Cacia no dia 30 do p. p. a sr.<sup>a</sup> Rosa Dias Teixeira, esposa do sr. Francisco Rodrigues da Costa, o «Ganico».

O seu funeral que teve lugar no dia seguinte, foi uma verdadeira homenagem de pesar, incorporando-se nele todos os habitantes da nossa freguesia, e tam assim, a Irmandade do C. de J. e 3 sacerdotes.

Ao cadaver, que foi conduzido á mão, foram-lhe oferecidas 4 lindissimas cordas de flôres artificiaes, com as dedicatorias seguintes:

*Ultimos Beijos de seu Marido.* Francisco Rodrigues da Costa.

*Infinda Saudade de suas sobrinhas.* Rosa Dias Teixeira, e Luiza Dias Teixeira.

Dias Teixeira.

*Sincera Recordação de sua sobrinha.*

Maria Rosa Rodrigues Costa e seu Marido e filhos

*Perpetua saudade de sua sobrinha.*

Rosa Teixeira de Almeida, e seu marido

Antonio Maria de Almeida.

A chave do ataud, foi conduzida pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conselheiro Dr. Nunes da Silva, e as salvas pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Manuel Eusebio Pereira, e Serafim Nunes Ribeiro.

No percurso fiseram-se diversos turnos, dos quaes, não podemos dar nota.

A toda a familia enlutada, os nossos mais sentidos pesames.

—Faleceu na Quintã no dia 4 do corrente com a idade de 87 anos o sr. José Dias Marques Nogueira, o «Feijão».

O seu funeral que teve lugar no dia 5 foi muito concorrido.

Variedades

O Rafael dos gatos —É o nome por que foi conhecido o afamado pintor godo fred Mind o qual soube, melhor do que ningem, pintar aqueles animais, ora em grupos, ora sós, brincando, ora assanhados; tanto se deu enfim a esta especialidade de trabalho que por fim não pintava outra cousa; e com tal primor o fazia que lhe ficou o nome de: Rafael dos gatos.

Procissão de dançarinos — É o nome que se dá a uma procissão que, de ha 4 seculos para cá se faz todos os anos Echternach, no grão ducado de Luxemburgo. Foi instituida com o fim de obter eliminação da peste que tanto consternava aquele paiz. Homens, mulheres, velhos e creanças, enfim que podem andar, vão em romaria até a sepultura de Santo Walhibrod, cantando certa musica alemã cujo estribilho principia pelas palavras: Adão tinha 7 filhos. Para que a procissão seja do agrado de Deus e do santo é preciso que os que a ela concorem deem 3 passos para a frente e 2 para traz, até chegarem ao sitio aprasado o que lhes dá um ar de dançarinos e que deu o nome á festa.

Os Meus Postais  
Senhora Minha:

Como sei que vou encher de alegria o teu bondoso coração de Mulher, apresso-me a dar-te a noticia de que no dia 28 do corrente fez mais uma primavera a interessante Maria Helena, estremeçada filha do meu prezado amigo João Evangelista Gomes.

Aquela figurinha de criança é um enlevo,—e quando a vejo com o sorriso de flôr a brincar, a bailar com alegria dos pais...

«Que tempos e que inocencia, Nem tu sabes que saudades Me assaltam quando medito Nessas primeiras idades»

A graça da linda Maria Helena, que tu adoras como se fosse uma bonequinha, é a graça dos boões de rosa do teu jardim, é o perfume do sonho para a vida... São seis risonhas primaveras a voar no espaço para atingir o futuro, que nós tanto ambicionamos seja feliz!...

Fazer anos na alvorada da vida é florir o berço, é ouvir as doces cauções de Mãe. E assim:

«O que sei é que inda agora Quando escuto uma cantiga Das que eu ouvia, estremeço Não sei porquê, doce amiga!»

João da Beira-Mar habitantes da Quintã.

A toda a familia enlutada, os nossos pesames.

Tratou d'estes dois funeraes a Agencia Antonio Marques da Cunha, o «Carvalhals» que, apesar de novo na arte, tambem se tem sabido conduzir, a contento de todos os povos destes arredores.



# NOTICIAS DA NOSSA TERRA

Em Torres Vedras

VILA FACAIA, 31

Cauzou a melhor impressão neste concelho a carta de desus fronta do nosso querido amigo sr. Antonio da Silva, publicada nos *ECOS DE CACIA* que foi aqui distribuido pelo povo que tem acompanhado a infame campanha que certas toupeiras veem fazendo contra o nosso estimado conterraneo.

Julgavam as vespas de Loiola que caluniavam impunemente pessoas de bem.

Mas enganaram-se. D'ora avante vai este jornal contar no concelho de Torres Vedras com mais um correspondente que lhe enviará de quando em vez noticia de factos de interesse publico, onde os *meninos feidais* metem atrevidamente a sua nefasta grei.

O caso do sr. Antonio da Silva foi uma prova eloquente em como em Vila Facaia há elementos nocivos que perturbam a paz de uma laboriosa população honrada, e se pertencem a alguma comissão de melhoramentos é simplesmente para conseguirem terreno proprio para levar a effecto os seus inconfessaveis propósitos, os quais, se o Povo a tempo não abrir os olhos, observará serem o entrave na marcha do progresso da sua terra, que merece lha abram clareiras para a intelligencia e não de-seja viver na estupidez dos broneos ou na maldade dos velhicos.

Os *camaleões* assentaram arraiaes na nossa localidade!

A maioria dos nossos conterraneos bem o sabe. Assim como sabe claramente que o *achadico* do *abc* arvorado em escriba de noticias locais, ha-de ser amanhã julgado como *Judas* pelos seus altos feitos tão prejudiciais a honra e livres que a Vila Facaia tem prestado os melhores serviços e beneficios.

Em nossa altura, tambem, ha-de cair a mascara que certos jesuitas svelam, para que a luz do sol toda a gente das nossas redondezas conheça quem, por traz da cortina, puxa os cordelinhos para fazer trabalhar o *lentocho*...

Pobre terra nossa tão hospitaleira es para os alheios!...

Pitoresca povoação de povo bom, mas tão perseguida pela seita negra!!!

Mas os homens de amanhã saberão resgatar-te, erguer-te!

Encontra-se já na sua casa de Vila Facaia a passar uma temporada com sua ex.<sup>ma</sup> esposa o nosso amigo sr. Antonio da Silva, velho democrata e dedicado amigo da instrução.

Sandamo-lo com um sincero abraço por o virmos no seio da sua terra.

C.

## Barra 29

Durante estes dias tem feito aqui muito vento e estado asruas intransetaveis, em virtude das cheias do mar, nas quais têm feito prejuizos incalculaveis, sendo as mesmas cortadas pelos correntes, e alguns terrenos alagados sendo o transito feito para aqui, e Costa Nova, com muito custo.

Segundo dizem estas ruas serão só reparadas para Junho ou Julho.

A meia laranja está enterrada em areia e há dias até um pedaço de cimento deste paredão

Por Angeja

Continua chovendo e fazendo muitissimo frio, o que tem prejudicado consideravelmente a lavoura a todos os Angejenses.

—As ruas d'esta freguesia, quasi em geral, estão intranzitaveis.

—As pastagens para os gados tem surdido, de dia para dia, aponto de todos os lavradores deixarem de t'er crise para os seus gados como até aqui.

—O Rio Vouga tem aumentado de volume, cobrindo algumas partes mais baixas.

—Realizou o seu casamento em Angeja no dia 31 de Março, a menina Francelina Rodrigues dos Santos, com o sr. Henrique da Silva Matos.

Os nossos parabens. —Tambem se realizou em Frossos no dia 2 do corrente o casamento da menina Lucinda Manteigas Praça com o sr. Eugenio Rodrigues Souto.

Os noivos em seguida ao casamento, foram passar uns dias a Braga.

Que sejam felises, são os nossos votos.

—Este ano preparam-se grandes festas a Nossa Senhora do Carmo, no lugar do Fontão.

Oportunamente falaremos.

Novo Correspondente.

## Da Quinta do Gato

Realiza-se nos proximos dias 9, 10 e 11 as festas da nossa Senhora da Piedade que este ano se salienta com desusado brilho. O tesoureiro o sr. Manuel M. Ribeiro tem sido incançavel para que tudo corra na melhor animação.

No domingo ás 16 horas haverá procissão promovida por uma devota da nossa terra.

A capela da nossa Senhora será lindamente engalanada que para isso se não tem poupado a trabalho um grupo de gentis meninas.

Haverá musica, foguetes e outros divertimentos que encantam a mocidade.

A. S.

## ESCRITOS

*Por nos ter chegado um pouco tarde, fica-nos para o proximo n.º os artigos dos srs. Mario de Matos, José Valente Costa, Um verdadeiro filho de Angeja, A. B. Santos Silva, e outros a quem pedimos desculpa.*

**DR. ALBERTO SOUTO**  
Advogado AVEIRO

caiu devido á violencia do mar.

—Foi transferido d'este faról para o de Cabo Espichel o sr. João Rodrigues de Castro, de Viana do Castelo.

Feliz viagem.

—Já se vêem por aqui muitas pessoas a alugar casas o que nos parece que este ano de banhos vai ser mais frequentado do que os mais anos.

—Abriu aqui um estabelecimento de mercearia, e vinhos a sr.<sup>a</sup> Maria da Conceição Silva proprietaria do Hotel Aveirense de Aveiro.

—Vimos aqui há dias os srs. Augusto Marques Peça proprietario do talho em Cacia, Manuel Mirco, e Antonio Rodrigues Ventura.

Estimamos ver os bons amigos.

M. T.

Figueira da Fóz, 6-4-932

No passado domingo teve lugar nesta cidade a comovente cerimonia da inauguração dum monumento oferecido pela colónia franceza residente em Portugal, perpetuando a memoria do primeiro soldado portuguez que regou com seu sangue os campos de batalha da França, Antonio Goncalves Currado, que era natural de Lavos, freguesia d'este concelho.

A essa cerimonia, que foi revestida de grande imponencia e brilhantismo, assistiram, além de algumas centenas de pessoas o sr. Consul da França na cidade do Porto, uma Delegação de combatentes francezes residentes em Portugal, o Comandante Militar da Região, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra, o Bombeiros Voluntarios e Munis cipais, companhias dos Regimentos de Artilharia n.º 2 e infantaria n.º 20 e a mãe e uma irmã do homenageado.

Após a decoraçáo do busto do soldado Curado, que estava coberto com as bandeiras portuguesa e franceza, usaram de pa-lavra varias individualidades francezas e portuguezas, enquanto a banda regimental executava os hinos das duas nações.

—Há dias foi vitima de um dezastró de camionete, o sr. Antonio Matias, de Tavarede, cujo estado inspira cuidados.

—Encontra-se com sua familia nesta cidade, vindo de Cacia sua terra natal, o sr. João Francisco Teixeira, estimado industrial de padaria.

—No proximo dia 10 do corrente, deve realizar-se nesta cidade uma prova ciclista no percurso de Figueira-Montemor Figueira, que todos os anos costuma chamar a si grande número de concorrentes, cuja prova é feita por equipes de 3 corredores.

—O tempo vai correndo muito irregular. Ora se mostra o Ceu claro e limpo de nuvens, ora as torneiras celestes se abrem desabridamente, o que chega a aborrecer.

—No passado sábado realizou-se aqui o cortejo do *entérro do bacalhau*, tradição que há anos se não fazia cá, e que a gente nossa da Figueira quer fazer reviver.

—No ultimo domingo jogaram aqui em futebol, para o campeonato local, as 1.<sup>as</sup> categorias da Associação Naval 1.º de maio e do União Foot-ball de Buarcos, vencendo facilmente o primeiro por 7 bolas a 2.

—Tambem em reservas jogaram o Sporting Club Figueirense e a Associação Naval, ganhando esta por 4-2.

C.

## Conselheiro N. da Silva

Vindo de Lisboa, acompanhado de Sua Ex.<sup>ma</sup> filha Leonor e netinho José, encontra-se entre nós o illustre filho desta terra, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conselheiro Manuel Nunes da Silva.

Aos nossos assinantes do Brasil e Africa

*Pedimos a finesa aos nossos assinantes de mandarem, satisfazer as suas assinaturas, pois o "Ecos de Cacia", apenas vive delas, finesa essa que, desde já, muito agradecemos.*



POSTO  
RADIO  
CACIA



M. FERNANDES

Tem graça, e muita graça até, em muita gente da cidade, se admirar em comer chouriço pobre e mais coisas falseficadas!...

Pois nós, cá n'um pequeno recanto d'uma aldiolasinha tambem de v'ez emquando temos que saboriar esses petiscos!...

Calculem que até temos leite com agua e talvez para melhor fazer-mos a digestão leve um pouco de chichi!... Mas não devemos de tomar a má, porque há quem goste muito de leite com chá, e como o chá está por um preço elevadissimo, devemos de agradecer a tão caridosas leiteiras esses especialfavor, mas... que não seja chichi já muitomexido.

Isto aqui é um luxo... beber um delicioso copo de leite de certas e tão boas vaquinhas que

há por aqui, e comer duas fatias de pão cá da nossa parvalheira, é esperar um dia hir para ares para o Sanatorio da serra do Caramulo, ou um passeio de carreta até Sarrazola.

Ainda há quem chamem "patogos" a esta gente.

Isso sim...

### Aldegalega

Acaba de ser vilmente assassinado um pôrco que sufria de neurastenia aguda.

Os chouriços manipulados com carne de semelhante animal, foram comidos pelos aldegalegos, tendo-lhe produzido fortes desarranjos de cabeça.

Consta-se que vão ser desterados para a China os neurastenicos galega!

Sud-Expresso

Artur Fernandes

## De Mataduchos e Alumieira

As Festas

Foi com enorme concorrencia que se efectuaram estas tradicionais festas em Alumieira, que decorreram na melhor ordem, pena foi a noite de domingo estar chuvóza pois que tirou o verdadeiro brilho ao arraial, visto que todos nós esperavamos, mais uma vez, apreciar as lindas decorações e o ifeito dos variadissimos coloridos dos balões da acreditada casa José Ferreira d'Almeida, de Albergaria-Veiha.

Nos arraiais de segunda e terça-feira, já com os dias mais esplendidos se realizou uma extença procissão onde tomaram parte algumas irmandades da freguesia e numerosos anjos, cuja estes davam ao cortejo um deslumbrante efeito.

O fôgo foi o que tódos nós tivemos ocasião de ver...

Tendo tomado nas festas a musica de lhavo cuja o muito serviço que teve... retirou na terça-feira á tarde deixando esta, de abrilhantar os restantes divertimentos que por ultimo se fizeram com o tóque de concertina e bandulins. Os comentarios a este respeito, ficam ao dispor do publicol.

Conquanto as corridas de bicicletas còbe o primeiro, e segundo premios aos corredores de S. Bernardo, e o terceiro ao Sr. Manuel M. de Matos (Biato) cuja este amigo, ganhou o ano passado o primeiro premio. Devemos advertir que apesar, de aos corredores de S. Bernardo, lhes ter sucedido tres avarias nas bicicletas, ainda foram estes, os que õbeteram os primeiros premios, não obstante a poucos metros do ponto de parti-

da, se esvaziou uma cambra d'ar, a uma bicicleta, sabeis a cauza de brincadeira de algum menino que em pequenino não tomou chá... e neste sentido quiz apresentar a sua bõa educação! pois não nos admiramos, visto ser este o segundo ano de corridas, que ali, comparecem criaturas que não fazem parte das comissões e vão dár as suas ordens, metendo-se em atribuições que lhes não diz respeito. Aqui fica pois o avizo para as comissões de futuro, é só a quem copete dár ordens e a mais ninguem!!!

É assim terminaram estas festas com a entrega do ramo ao novo juiz que servirá no proximo ano de 1933, o nosso particular amigo sr. Luiz dos Santos Neto, a quem felicitamos, assim como ao Sr. Antonio dos Santos Barboza por ter alcançado com alegria o final do seu ano festival.

**Doente**  
*Encontra-se muito enferma a menina Maria Rodrigues dos Santos filha do nosso bom amigo e assinante sr. Antonio Francisco, empregado da C. P. e de Joana R. dos Santos.*

*Estando a enferma ao Cuidado do Sr. Dr. José Maria Soares.*

**Retirada**  
*Acompanhado de sua esposa, retirou-se para a Malveira onde vão de visita a sua irmã e conhado o sr. Antonio Francisco digno empregado da C. P.*

N. R. Por absoluta falta de espaço fica para o proximo n. a continuação d'esta.

## Padaria

Trespasa-se ou dá-se sociedade, n'uma na Praia do Farol, Barra d'Aveiro, denominada Padaria Central.

Quem pretender comprar dirija-se a Evaristo Marques da Costa.

Está cosendo regular e está bem montada e com largo futuro.



## Manuel Correia Vidinha

COM

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—  
Miudezas e louças de todas as qualidades— Sapatos e  
chinelas.

Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.

Praça da Republica (em frente ao chafariz—Angeja

FARMACIA LUSITANA  
DE

ABÍLIO DE CARVALHO

ESPECIALIDADES  
nacionais

PRODUCTOS  
químicos

ESTRANGEIRAS

FARMACEUTICOS

R. Conselheiro Nunes da Silva

CACIA

## Encadernações

Perfeição Rapidez Segurança

Preços modicos

ENCADERNAÇÕES EM OLEADO, GABARDINE,  
PERCALINE, CARNEIRA E CHAGRAN.  
LIVROS COMERCIAIS, DECIONARIOS. LIVROS DE  
APONTAMENTOS, ALBUS, PÁSTAS E TODO O SER-  
VIÇO DE ENCADERNAÇÕES

Peça amostras e pedidos, a Artur Fernandes.

Agente de Publicações-Quintã de Loureiro-CACIA

## Restaurant Floresta

Este modesto restaurant tem por divisa bem servir os seus  
estimados clientes. E' o que mais barato vende.

Recomenda-se pelos bons vinhos brancos e tintos

E' o que apresenta sempre o melhor e mais variado peixe,  
e a esplêndida CALDEIRADA

A «Ginginha de Lisboa» tambem aqui se vende sendo  
por excellencia, um aperitivo estomacal e o maior reagente contra  
a GRIPE

Joaquim Simões Birrento

LARGO DA ESTAÇÃO

AVEIRO

## Corôas e urnas funerárias

Ninguem compre sem ver os baixos preços do  
maior e mais antigo depósito de

URNAS do districto.

Só vende BARATO

a Casa Leitão

de Estarreja

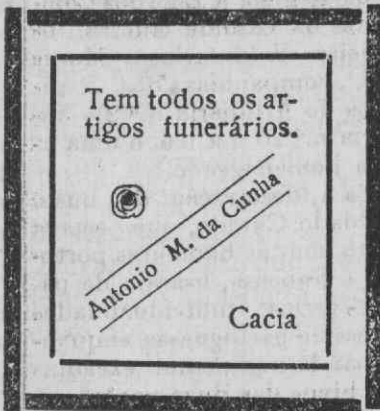
de fazendas, chales,  
cazemiras, sedas, mo-  
das, artigos de bordar, figurinos,  
sombriñas, calçado, gramafones e discos, etc.

Comprim-se natas de Leite pelo preço mais alto  
do mercado

Maquina de Gêlo e Camara Frigorifica Fornecimento de ge  
lo a \$50 centavos o quillo; leite e manteigas, fabricadas pelos  
processos mais modernos.

FABRICA DE LACTICINIOS DE AVANCA, da

Avanca



## VERMIFUGO LAXATIVO LUSITANO

Este medicamento absoluta-  
mente inofensivo, que em crean-  
ças, mesmo de tenra idade, quer  
em adultos, é d'um efeito seguro  
e rapido na expulsão destes ver-  
mes intestinaes, bem como na  
destruição dos germens que os  
reproduzem.

Preparador e depositário:  
Farmácia Lusitana

CACIA

Mariana Pinto de Souza

Merceria, fazendas e completo sortido

de vinhos finos.

Praça da Republica--Estarreja

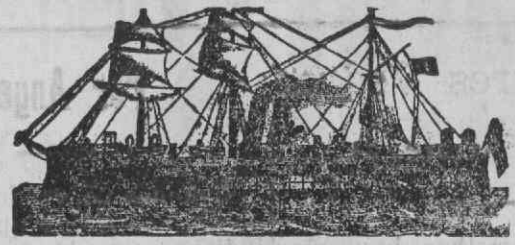
Na TIPOGRAFIA CACIEN-  
SE executam-se todos os traba-  
lhos concernentes à Arte Grá-  
fica.

Todo o nosso conterrâneo re-  
sidente em Lisboa que desejar a  
publicação de alguma coisa no  
nosso jornal queira dirigir-se ao  
Bêco dos Clérigos, n.º 1.

## AGENCIA GOSTA

suasessad

Passaportes



Praça - Estarreja

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil,  
Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de  
toda a documentação legal para estes portos.

Responde-se a toda a correspondencia.

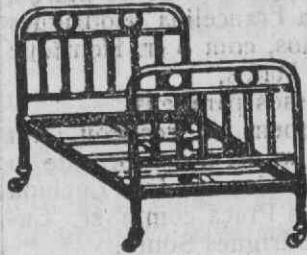
Prontidão, Seriedade e Economia

Fábrica de Móveis de Ferro  
de Avanca

— DE —

João Antonio S. Borges

A maior produção de móveis

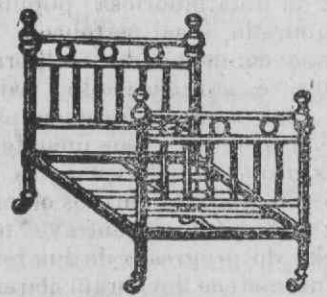


Fornecimento para todos os  
pontos do país.

Aos melhores preços do mer-  
cado.

Fabrico solido e perfeito.

Se querem ser bem servidos  
e servirem bem os vossos clien-  
tes não comprem sem con-  
sultarem os nossos preços.



## AZULEJOS

Azulejos artisticos e decorativos — A maior  
perfeição em todos os estilos — Cópias fieis  
de: monumentos, assuntos históricos, paisa-  
gens, fotografias, etc. ....

## FABRICA

— DA —

## FONTE NOVA

— DE —

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

(Firma registada)

AVEIRO

PORTUGAL

Premiada em diversas exposições nacionais e estrangeiras — Gran-  
de Prémio na Exposição do Rio de Janeiro de 1922

(Casa Fundada em 1882)

## Fábrica Portuguesa de Tintas de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira,  
240 (Lordelo do Ouro) — Pôrto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS  
E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA  
Traineiras e Navios

ALVIADES, SECANTES  
LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com  
as afamadas tintas desta casa que se re-  
comendam pela sua boa qualidade.